



*VI CONFERÊNCIA ESTATÍSTICA DA CPLP E REUNIÃO DOS PRESIDENTES E DIRECTORES-GERAIS DE
ESTATÍSTICA DA CPLP
DÍLI, 8-10 JUNHO 2015*

Acta da Reunião da VI Conferência de Estatística da CPLP

8 a 10 de Junho 2015

I. Introdução

A Conferência Estatística da Comunidade dos Países de Língua Portuguesa é a sequência de encontros periódicos dos Presidentes e Directores Gerais dos Institutos Nacionais de Estatística que procuram trabalhar através do Secretariado Executivo da CPLP para ajudar a estabelecer o desenvolvimento estatístico nos países membros. Esta Conferência assumiu, pela primeira vez, o estatuto de fórum da CPLP, o qual lhe foi reconhecido por uma recomendação adotada na V Conferência dos Chefes de Estado e de Governo daquela Organização, realizada em S. Tomé e Príncipe, em Julho de 2004.

Após institucionalizada na XIV Reunião dos Presidentes e Directores Gerais dos INEs da CPLP, em Lisboa, Novembro de 2004, a I Conferência teve lugar na cidade da Praia, em Dezembro de 2006, cujos pontos principais que dominaram o encontro foram os seguintes:

- i) Avaliação da cooperação bilateral 2005-2006;
- ii) Responsabilidades dos SEN;
- iii) Acolhimento das estratégias de desenvolvimento das estatísticas oficiais;
- iv) Reforço da capacidade do SEN;
- v) Projecto de Desenvolvimento dos Sistemas Estatísticos dos PALOP.

A II Conferência foi realizada em Maputo, Novembro de 2007, onde foi feita a avaliação da cooperação multi e bilateral entre os países; ficou expresso o voto de congratulação pelo reconhecimento, ao nível da CPLP, da institucionalização da Reunião dos PDGINE enquanto Conferência Estatística da CPLP, e finalmente, foi passado em revista o ponto de situação dos Planos Estratégicos com vista a Implementação das ENDEs nos países membros.

A III Conferência decorreu em Dezembro de 2008, no Rio de Janeiro, onde foi proposto um número de recomendações e resoluções chaves que representam a posição dos países

na realização da Ronda Censitária de 2010 bem como nos principais assuntos e desafios da Comunidade no Sistema Estatístico Nacional.

A IV Conferência teve lugar em Lisboa, Julho de 2010, durante a qual foi proposto e realizado um seminário sob o tema “Desenvolvimento e Harmonização das Estatísticas das Migrações entre os países da CPLP” distribuído em dois painéis:

- i) Quadro de Referência Comum das Estatísticas Oficiais sobre as Migrações no Espaço CPLP e,
- ii) Importância das Estatísticas Migratórias nas Sociedades Actuais.

Foi igualmente realizada uma mesa-redonda conclusiva para cada país, tendo em conta a sua realidade social e de produção estatística.

A V Conferência Estatística da CPLP decorreu no período de 22 a 23 de Junho de 2012, em Luanda, no Hotel de Convenções de Talatona onde se reforçou a cooperação bilateral e multilateral entre os INEs da CPLP, focando-se em quatro áreas específicas:

- i) Microdados e a aplicação do Princípio do Segredo Estatístico;
- ii) Avaliação do Programa de Capacitação dos SEN dos PALOP e Timor-Leste, da publicação “Estatísticas na CPLP” e dos Censos da População e Habitação;
- iii) “Estatísticas das Migrações”, projecção da cooperação estatística e as principais actividades dos Ins do CPLP em 2012; e
- iv) Institucionalização dos Serviços de Relações Externas e Cooperação Estatística na CPLP, tendo em conta a sua importância estratégica na criação de novas parcerias para o desenvolvimento dos INEs e preparação das Conferências e Reuniões dos Presidentes e Directores Gerais dos INEs da CPLP.

De acordo com o princípio da rotatividade, Timor-Leste ficou responsável pela organização da VI Conferência de Estatística da CPLP em Díli, que teve como lema: *“Estatísticas da CPLP na Globalização – Juntos Desenvolvemos os Países da CPLP através da Estatística”*.

II. Abertura

Na cerimónia de abertura, após o cântico do Hino Nacional de Timor-Leste e de um momento de cultura tradicional, o Director Geral de Estatística, Dr. António Freitas, apresentou um discurso de boas vindas, no qual agradeceu a presença de todos e desejou uma boa sessão de trabalho e estadia em Díli.

A Ex. Ministra das Finanças, Dra. Emília Pires, em representação do actual Ministro pronunciou, também, algumas palavras referindo o valor da estatística para o desenvolvimento do país e a importância da cooperação e das relações multi e bilaterais.

III. Agenda Pós-2015 do Desenvolvimento - Desafios para os SEN da CPLP

a. Importância Estatística para a Agenda Pós-2015

A Dr. Emília Pires, ex-ministra das Finanças de Timor-Leste discursou, em nome do actual Ministro das Finanças, que não pode estar presente. Salientou a importância da Estatística para todos os países, reforçou, ainda, a importância destes encontros que promovem a cooperação entre os países e agradeceu a presença de todos neste evento.

b. Agenda Pós-2015, Revolução de Dados e Participação Grupo City Praia

O Dr. António Duarte, Presidente do INE- Cabo Verde, apresentou o tema: “Agenda Pós-2015, Grupo Praia” onde esclareceu sobre a importância de um City Group em Governança, especialmente em relação ao Grupo Praia. Este tema teve como principal objectivo incentivar os países a produzir estatística de governança com base numa metodologia sólida. Na mesma apresentação referiu a utilização dos *Big Data* que surgem no âmbito da Revolução de Dados (*Data Revolution*), cujo objectivo é tornar a acessibilidade aos Dados mais simples, aumentar a literacia estatística e ajudar os INEs a melhor medirem os Objectivos de Desenvolvimento Sustentável.

IV. Estatísticas como Suporte à Decisão

a. Inquérito aos agregados familiares sobre despesas e receitas

A Dra. Beatriz Godoy, consultora do Banco Mundial, apresentou um estudo sobre os Inquéritos aos agregados familiares sobre despesas e receitas em Timor-Leste. Este inquérito teve a particularidade de se associar à recolha de dados sobre o Uso do Tempo e à recolha de dados de antropometria assim como dados sobre VIH/SIDA. Durante a sua apresentação expôs a metodologia e recursos usados, bem como os obstáculos e dificuldades enfrentadas. Concluiu explicando que os próximos passos do seu estudo serão o cálculo dos pesos da amostragem e a análise dos dados.

b. Dados da Pesquisa Empresarial como contributo para as Contas Nacionais

A Dra. Darrian Collins, estatística macroeconómica do *Australian Bureau of Statistics* (ABS), aduziu a sua pesquisa com o tema: “Pesquisa da Actividade Empresarial – O contributo dos dados para as Contas Nacionais”. Esta pesquisa incide sobre o sector de empresas oficiais, não relacionadas com petróleo, que corresponde a cerca de 10% da economia de Timor-Leste. Foi dada especial atenção à questão dos respondentes da informação sobre estatísticas de empresas. Face à preocupação dos países da Comunidade sobre a taxa de resposta às fontes de informação, consideraram oportuno desencadear mecanismos institucionais junto dos órgãos de decisão que possam assegurar a resposta das fontes de informação e acesso a algumas actividades económicas, principalmente às empresas e estabelecimentos.

c. Dados Demográficos e Apoio do FNUAP para o Censo 2015

O Dr. Christophe Lefranc, consultor do FNUAP para a Ásia e Pacífico, apresentou o tema “Dados Demográficos e Apoio do FNUAP para o Censo de 2015” com principal enfoque na missão do FNUAP. O seu plano estratégico 2014-2017 e o seu plano de intervenção salienta a saúde sexual e reprodutiva, a saúde dos adolescentes, igualdade de género, governo e promoção de vacinas ao nível nacional e internacional. Fez uma abordagem sobre a importância da estatística e a necessidade da sua integração na agenda do ICPD – Conferência Internacional sobre População e Desenvolvimento. Foi também mencionada a importância das fontes de dados (Censos Populacionais e Registos Administrativos) e todo o apoio que o FNUAP disponibiliza aos países mediante as suas necessidades. Da discussão, destacou-se a pertinência de uma reflexão em torno da possibilidade do recurso sistemático aos dados administrativos em prol da actualização dos dados populacionais.

V. Dados Estatísticos da CPLP na Globalização “*Better Data Better Life*” Estatística Agora, Presente e Futuro.

O Presidente do INE de Cabo-Verde fez uma breve apresentação do Sistema Estatístico Nacional de Cabo-Verde. Enfatizou os regulamentos internos que ainda não foram aprovados pelo governo como: o estatuto orgânico do INE, os instrumentos de recursos humanos, etc. Realçou a aposta na tecnologia para a recolha de informação e georreferenciação, que tem dado grande visibilidade ao INE de Cabo Verde a nível internacional. Apresentou as perspectivas para 2015 especificamente as grandes operações a serem realizadas caso do III Inquérito Demográfico e de Saúde Reprodutiva, do Recenseamento Agrícola e do Inquérito Multiobjectivo Contínuo. Por último, realçou um grande ganho para o INE-CV que foi a aprovação, na 46^a Sessão da Comissão Estatística das Nações Unidas, do Grupo City Praia em Estatísticas da Governança.

O Dr. João Dias Loureiro, Presidente do INE de Moçambique, considerou que a globalização facilita as negociações com outros países e fomenta o desenvolvimento apesar de trazer consigo, também, algumas desvantagens. Com o objectivo de facilitar a produção de Estatísticas de qualidade, implementou boas práticas na recolha, processamento e disseminação de dados, assim como uma melhoria na gestão e coordenação de projectos. Realçou os desafios que a globalização impõem à CPLP no sentido de consolidar-se as relações de cooperação na produção de Dados estatísticos fiáveis e de qualidade.

A Dra. Alda Carvalho, Presidente do INE de Portugal, pronunciou-se acerca do papel da Estatística em Portugal, bem como da sua importância para a Sociedade e para a Globalização no sentido de fornecer informações para a tomada de decisões num Mundo Globalizado. Reforçou que as Estatísticas Oficiais devem ser abrangentes, de qualidade e independentes, de forma a conhecer, actuar e medir os resultados da realidade. Por fim, salientou a “revolução estatística” (o uso dos Big Data, das fontes administrativas, a aposta na formação e nas TIC) como uma oportunidade para a Agenda Pós-2015.

A Dra. Elsa Cardoso, Directora Geral do INE de S. Tomé e Príncipe fez uma contextualização histórica sobre a implementação do Sistema de Informação Geográfico dando enfoque às principais mudanças. Salientou, sobretudo, o alcance da capacidade de gerar a integração entre os dados Alfanuméricos e os dados Espaciais. Esta união permitiu o cruzamento de informação entre duas bases de dados, dando respostas mais rápidas em função da base de dados dinâmicos.

O Dr. António Freitas, Director Geral de Estatística de Timor-Leste, fez uma breve apresentação sobre a estrutura orgânica da DGE. Apresentou aos seus parceiros da CPLP as publicações editadas, o resultado da produção estatística e explicou a frequência das da sua disponibilização. Estas publicações refletem sobretudo os censos realizados, as pesquisas e a recolha de dados. Deu especial ênfase ao censo da População e Habitação que este ano se realiza pela terceira vez.

VI. Aprovação da Ordem de Trabalhos e da Acta da Reunião Anterior

A ordem de trabalhos foi colocada à reflexão dos participantes que sugeriram algumas alterações e, depois de consensuais, levaram à alteração da mesma, que se encontra no anexo 1 desta acta.

Considerando que a Acta da reunião anterior tinha sido distribuída com antecedência, e enriquecida com contribuições dos países membros antes da sua distribuição foi aprovada por unanimidade sem emenda.

VII. Questões Chave da Última Conferência

O Dr. Camilo Ceita, Director Geral do INE de Angola, agradeceu a todos os países da CPLP a colaboração prestada durante o tempo em que o INE de Angola assumiu a presidência desta Conferência e a Timor-Leste pelo acolhimento da VI Conferência de Estatística da CPLP. Destacou a necessidade de se encontrar formas mais incisivas de colocar a estatística da CPLP na vanguarda e, nesse sentido, pediu ao INE de Portugal e do Brasil que proporcione mais acções de formação no sentido da melhoria do reforço da capacidade estatística de todos os países da Comunidade. Congratulou-se com Cabo-Verde pela iniciativa em ingressar e assumir a presidência do projecto “Group City Praia”, e passou o testemunho da presidência da conferência ao Dr. António Freitas, Director Geral de Estatística de Timor-Leste.

VIII. Balanço do Programa de Capacitação dos PALOP e Timor-Leste

A Dra. Conceição Veiga do INE de Portugal fez o enquadramento deste programa cujo objectivo primordial é reforçar capacidades estatísticas nos países da CPLP, em particular dos PALOP e Timor-Leste. A sua intervenção foi ao nível do Apoio Institucional (planeamento, legislação, classificação e nomenclaturas), da Geoinformação, do IPC e indicadores de curto-prazo, das Estatísticas Económicas e das Contas Nacionais. Foram

analisados dados sobre a execução técnica por projecto, as dificuldades e os constrangimentos encontrados. Salientou a necessidade de uma maior comunicação entre os pares, e de forma mais célere, para que seja possível assegurar a boa execução do programa. Concluiu a sua apresentação referindo a importância da transferência interna dos conhecimentos adquiridos no âmbito do programa, assegurando que este tem cumprido com os objectivos preconizados.

Após a apresentação do balanço global foi salientada a necessidade de apresentar-se ao Secretariado da CPLP a proposta do novo programa, o qual mereceu acolhimento por parte de todos com a ressalva de fazer-se a devida coordenação entre todos.

Moçambique lançou a reflexão sobre a cooperação tripartida entre os países (na qual alguns disponibilizariam especialistas e outros o apoio financeiro), e aconselhou algumas clarificações respeitantes ao co-financiamento dos países do programa da CPLP.

S. Tomé e Príncipe propôs a promoção da cooperação sul-sul entre os países, sendo que os interessados pagariam os custos de deslocação para que os técnicos, que se deslocassem para capacitação, fossem sem custos de honorários. Proposta que foi acolhida pelos INEs, visto que de certa forma já se tem realizado este tipo de acções.

IX. Publicação “Estatísticas da CPLP”

Foi apresentada a necessidade de enriquecer a publicação “Estatísticas da CPLP” que vinha sendo editada até à data. Assim, foi proposta uma brochura com a denominação de “CPLP em números” onde deverão constar os indicadores essenciais para efeitos de análise e comparação. Esta publicação contém 19 capítulos e o último a ser produzido remonta a 2012. A compilação dos dados sofreu algumas vicissitudes mas, apesar disso, Portugal continua disponível para assegurar a organização da brochura.

Angola propôs que a publicação fosse bianual, para que se mantivesse actualizada e pudesse servir melhor os seus propósitos. Ficou decidido que cada país devia preparar e enviar os dados referentes aos anos de 2011 a 2013 (com base em fontes nacionais) até 15 de Setembro de 2015. Portugal responsabilizou-se por enviar a proposta dos indicadores e estabeleceu-se que o prazo para o lançamento da próxima edição seria no dia 20 de Outubro de 2015 como forma de celebrar o dia Mundial da Estatística.

X. Censos de População e Habitação

Os Presidentes dos INEs de cada um dos países membros da CPLP partilharam com os seus parceiros o ponto de situação relativamente aos Censos de População e Habitação da ronda 2010 do seu país. Assim, Angola realizou o seu último Censo em 2014, Cabo-Verde em 2010 e S. Tomé e Príncipe em 2012. Em Timor-Leste o Censo 2015 encontram-se em curso, Moçambique prepara o seu para 2017 e Portugal para 2021.

Relativamente aos Censos da População, foram apresentadas as dificuldades surgidas em cada um dos países e as opções tomadas para a sua resolução. Foram, também, referidas as mudanças pretendidas para os próximos Censos e discutidas algumas sugestões que

virem a redução de custos e de complexidade dos processos mas que mantenham elevados os padrões de qualidade dos resultados. Portugal vai experimentar potenciar o uso dos dados administrativos, enquanto Moçambique está a proceder à actualização cartográfica e preparação do ensaio tecnológico. Cabo Verde, por sua vez, caracterizou a utilização de dados administrativos como essenciais e pretende usá-los num futuro próximo.

Trocaram-se algumas ideias em relação às tecnologias de recolha de dados, aos questionários (à inclusão da componente sobre deficiências e sobre questões agropecuárias) entre outros assuntos relacionados com os Censos da População e Habitação.

XI. Projecto “Estatística das Migrações” da CPLP – ponto de situação e perspectivas futuras

A Dr.^a Conceição Veiga, Directora do Serviço de Relações Externas e Cooperação do INE de Portugal, apresentou o estudo Metodológico sobre “Estatísticas das Migrações”, cujo objectivo é descrever e comparar sistemas de produção, disponibilidade de dados e metodologias na área das estatísticas migratórias nos países da CPLP. Os principais indicadores provêm dos Censos da População embora haja muitas informações em falta. Foi sugerido que todos os países actualizassem os dados que foram enviados ao INE-PT para compilação e avançar-se na negociação e implementação do projecto.

XII. Principais prioridades para a Actividade Estatística 2015

O representante de Angola apresentou os seus principais desafios nomeadamente no que concerne à aprovação do regulamento da Lei do Sistema Estatístico, que ainda não foi aprovado, e que está em curso o processo de delegação de competências a alguns ministérios. O INE de Angola conta, actualmente com Serviços de Estatística em 18 Províncias, assim como o novo edifício central e nos 6 Serviços Provinciais.

Em relação a Cabo-Verde, o seu representante apresentou várias actividades prioritárias, entre as quais: o Inquério Contínuo aos Agregados Familiares, o de Sector Informal, o de movimentação de hóspedes e o de Saúde Reprodutiva. Reforçou também a importância da pesquisa sobre a violência, tendo como base o género e o inquérito sobre a cultura, o lazer e o desporto.

No que concerne a Moçambique, o seu representante referiu à realização do Inquérito aos Orçamentos Familiares (IOF) 2014/15, do Censo de Empresas (CEMPRE) 2014/15 para actualização do Ficheiro de Unidades Estatísticas (FUE), a instalação do Sistema Integrado de Inquéritos Económicos (SIIE), a divulgação do Inquérito sobre a Malária e Sero prevalência do HIV-SIDA, a realização do Inquérito sobre a Segurança Social e o alargamento da base de compilação da síntese financeira como principais prioridades. Abordou também a implementação de iniciativas de modernização dos processos de produção estatística, o ensaio tecnológico do IV Recenseamento Geral da População e

Habitação e a formação dos recursos humanos bem como a avaliação externa intermédia do plano estratégico do sistema estatístico nacional para 2013-2017.

Relativamente a Portugal, o INE encontra-se a alargar e consolidar a produção estatística, pretende realizar uma auditoria internacional, prosseguir com a produção de Contas Nacionais e manter a cooperação que já se encontra em curso. Foi referido que, para além do mencionado anteriormente, o estudo de viabilidade para o novo modelo censitário, a realização do livro comemorativo dos 80 anos do INE Portugal e a literacia estatística através de acções de formação de professores do ensino básico e secundário num sistema de formação à distância.

A representante do INE de São Tomé e Príncipe descreveu as suas actividades em curso nomeadamente a revisão da legislação sobre o contencioso estatístico, o mapeamento da pobreza, a realização do Censo Agropecuário, a publicação oficial do IPC e dos resultados do 5º MICS. Reforçou o processo dos trabalhos desenvolvidos relativamente à literacia estatística, tendo Moçambique se disponibilizado a dar apoio no que concerne à capacitação dos órgãos de comunicação social e, também, em relação à formação de estatísticos pela sua Escola Nacional de Estatística (ENE). O assunto despertou não só interesse de São Tomé e Príncipe, mas também, de Angola e de Timor-Leste.

Por fim, o representante de Timor-Leste informou os seus parceiros sobre a realização do Censo que terá início no dia 11 de Julho, do ano corrente. Para além deste grande desafio, dará continuidade à elaboração da pesquisa sobre a pobreza, com o apoio do Banco Mundial, e sobre o perfil do sector privado, com a assistência técnica do INE Australiano. Salientou a sua intenção de fortificar a cooperação com PARIS21 e com outros INEs, nomeadamente os da CPLP e, em particular com o de Portugal.

XIII. Reunião dos Órgão das Relações Externas e Cooperação

Paralelamente à Conferência, realizou-se no dia 8 de Junho 2015 uma reunião com os Órgão de Relações Externas e Cooperação dos INEs dos países membros da CPLP. Esta reunião serviu para recolha de contributos e de experiências da actividade realizadas entre os INEs nesta área e consolidar as relações de cooperação estatística bilateral entre as instituições. Acordaram na elaboração de um “Manual de Boas Práticas e Procedimentos de Cooperação Estatística da CPLP”, assim como, na pertinência de um projecto de cooperação entre os REC.

XIV. Data e Local da próxima Conferência

Acordaram que a VII Conferência Estatística da CPLP terá lugar em São Tomé e Príncipe, em 2017. Caso contrário, a DGE de Timor-Leste, na sua qualidade de presidente em exercício da Conferência Estatística, irá averiguar a possibilidade de o evento ser acolhido pela Guiné Bissau ou pela Guiné Equatorial.

XV. Principais Conclusões e Recomendações

As principais Conclusões e Recomendações acordadas durante a Reunião dos Presidentes e Directores-Gerais de Estatística foram enunciadas pela Dra. Paulina Viegas da DGE de Timor-Leste. As mesmas foram entregues a todos os presentes e é parte integrante, em anexo 2, à presente acta.

XVI. Encerramento dos trabalhos

O Director Geral de Timor-Leste agradeceu a presença dos países membros e congratulou-se com os resultados obtidos na Conferência. Lamentou qualquer imprevisto que tenha ocorrido e salientou a importância deste evento para o enriquecimento de Timor-Leste.

Finalmente deu-se por encerrada a VI Conferência Estatística da CPLP.

Esta acta contém os seguintes anexos:

- 1) Programa/ Ordem de trabalhos;
- 2) Principais Conclusões e Recomendações;
- 3) Lista dos Participantes.

Díli, 20 de Agosto 2015